

O Pneumatico

ORGÃO DA MOCIDADE CAMPANHENSE

Presidente
JOSÉ OLIVEIRA

Redactor - chefe
MARCOS COELHO NETTO

Redactores
J. BRESSANE E M. VALLADÃO

(Phase nova) ANNO III | Campanha, 9 de Janeiro de 1927. | NUM. 1

Arvore Bemdicta

A sociedade de moços que compõem "O Pneumatico" bem comparando se assemelha á arvore que, de anno em anno, produz, sob a fronde amiga, de folhas frescas e côr da esperança, fructos sadios e de polpas tentadoras.

A rajada educta de um verão padraço, fértil nos ardis machiavellicos, cede, ao inverno, vanguarda ás plantas que surgem fortes, cheias de viço, de belleza e encanto.

Assim a pujante agremiação dos rapazes da Campanha.

Sempre que, ao termino de um anno de estudos e trabalho, surge o tradicional Bloco Pneumatico, a nossa terra—como a velha arvore que se apendôa de fructos appetitosos, sente vibrações freneticas de vida nova, como se um veio escarlata de sangue limpido estivesse a regar-lhe o organismo já tão atrozmente combalido.

Sem duvida como se isso não fôra da vida, algumas vezes, as herbas damninhas procuram a morte do arbus-

to solitario, porém a reacção prompta da arvore envolvida, esmaga esfrangalha, decisivamente, os restolhos criminosos.

Talqualmente, o Bloco Pneumatico, soube resistir. Soube resistir, para esmagar. Os espiritos da discordia, as almas satanicas, os genios do maleficio, não se cansaram de procurar espalhar em o seio do nosso gremio social a bilis da intriga, da ruina e do esboroamento. Tudo, porém em vão. Os membros do "Bloco" continuaram identificados na mais perfeita amizade, na mais estricta solidariedade recalçando sobre os taccões das botas os avanços trahicoeiros das vitoras malditas. Aqui não reina a desharmonia, impera a franca cordialidade. Todos em perfeito ponto de vista, sob as cores da mesma bandeira. José Oliveira continua na presidencia do Bloco Pneumatico, querido e sempre estimado por todos nós. Não vingaram, pois, as sementes da infamia que detractores profissionaes quizeram que medrassem.

Arvore bôa, fructos bons,

O nosso jornal, organo do Bloco Pneumatico e portanto da escor-

reita sociedade campanhense resurge, hoje, com o mesmo programma de trabalho e de lucta, de alegria e cordialidade, talvez mais forte do que nunca.

PENHOR DE GRATIDÃO

A mocidade do "Pneumatico," mais uma vez, foi agraciada pela benevolencia de S. Ex. Rev. D. Innocencio Engelke.

O illustre prelado, ornamento rutilante da religião catholica, com aquella amabilidade que muito o caracteriza, acaba de ceder ao "Bloco

do Pneumatico" a typographia diocesana para que, nella, possamos editar o nosso jornal.

Embora já esperassemos de S. Ex. Rev. mais este captivante gesto de cordialidade, o nosso contentamento tocou às raias da satisfação, visto como a attitude de D. Engelke confirma, perfeitamente, que a nossa direcção do anno passado, não lhe veio trazer aborrecimentos, como, malevolamente, os detractores contumazes procuraram fazer crer aos incautos.

Ao bonissimo D. Innocencio, os nossos profundos agradecimentos.

Bloco do Pneumatico

Sob applausos geraes de innumerados associados, foi eleita a seguinte directoria do BLOCO PNEUMATICO, este anno.

Presidente: José Oliveira
Vice-Presidente: Samuel Toledo
Secretario: Julio Basualdo
Thezoureiro: Antonio Vilbena
Orador-official: Marcos C. Netto

Conselho de Syndicancia
Manoel Pires Mello
Leydes Ribeiro
João Bressane
Manoel Valladao

15:10
14/3/2012

Marq.

CARTAS
PERFUMADAS*Letter Amigo:*

Alguna vez, vosso espirito, esteve sedento das bellas cores da Primavera?... teve anseios de ver lindas flores; o verdor dos campos; a natureza que se renova; que arrasta em p6s de si, todas as manifestações da vida; na superabundancia de perfumes, de movimento, como um sorriso do Criador?...

Não uma; mil vezes vosso espirito os terá reclamado esse seu alimento;

Imaginad, que abrindo os vossos olhos, os encontráis em lugar ermo; sem flores, sem perfumes, sem luz...

Comparad essa vossa desillusão, á que se apoderou de mim ao occupar novamente meu logar, n'esta Redação.

Cheguei como otrora, satisfeito.

Quem não se sente satisfeito ao chegar o momento da lucta?

E eis-me aqui sem armas.

As minhas esmoreceram com tanto canso.

Minha imaginação nega-se a auxiliar-me... e passa o tempo... já contei não digo sete, mas setenta vezes as janellas, que nos trazem o rumor da rua... o zumbido das machinas de serrar... as harmonias de um piano... a luz...

Nada...
companheiros trabalham... produzem... eu fumo... e continuando com as minhas mathematicas, estou contando as bandeirinhas de papel colorido, que entileiradas se entrecruzam, no tecto... que me fazem pensar na alegria de um banquete... de uma festa...

E nada...

Contrariado, com o meu inutil esforço, e acompanhado pelo sorriso ironico de meus companheiros, abandonei a Redação.

Donde encontrar uma ideia?

Andei, melhor dito, vaguei, e ao dar em mim, estava entrando outra vez na redação.

Um envelope, cor verde esmeralda, destacava-se na brancura do papel de trabalho.

Um envelope quadrangular... femenino... que deixava adivinhar o que de perto confirmava-se... um suave perfume... uma lettra bella...

E eis-me novamente imaginando... esse perfume... essa lettra desconhecida...

A curiosidade dominou-me e igualmente aos companheiros.

Eil-os em volta fazendo commentarios, cada qual mais maldozo...

E a carta a virar em minhas mãos...

Que gentil rainha de belleza e graça, seria a autora?...

Que mão de fada teria traduzido seu pensamento?...

O bater de seu coração devia ter-se acelerado... sua lettra era um pouco trêmula... esse bater de coração que já soava aos meus ou-

vidos, como o cantar mais harmonioso de um passaro privilegiado...

E eis-me completamente extasiado ante aquelle fragante sobre escripto...

Uma grande mão, que contrastava com a de meus sonhos, passou veloz ante mim e arrebatou-me a carta.

Quatro possantes braços me inutilizaram para qualquer esforço e vi, com horror, que os olhos profanos, seriam os primeiros a desvendarem o segredo que só a mim pertencia...

A indignação fez preza de mim... e quando, cedendo a um violento esforço, os braços que me retinham abriram-se... vi a carta no chão... e um frio intenso percorreu o meu corpo. meus companheiros demonstravam uma grande hilaridade... e suas gargalhadas faziam-me o mesmo effeito que sentiria o condemnado a morte, ao escutar as badaladas de sua ultima hora...

Apoderei-me da carta, e a li avidamente.

Sr. Joaquim de Naveiro

Satisfazendo o pedido do Sr. Pereira, communico-lhe que não appareça hoje na pensão sem trazer o dinheiro dos 2 mezes já vencidos.

P. S. Não esqueça o pagamento da lavafeira, são rs. 37\$500.

Essa noite, senti-me mais materialmente jornalista, do que nunca—dormi sobre uma caixa de typos.

Joaquim de Naveiro

O irrequieto semi-escolapio, que ha pouco veio do Rio-tapiocano legitimo, com paroneios de genuino orio-ca, contava, serlepe, como se tivesse um foragido a sola dos pés. aquelle grupo de rapazes, medoctas acontecidas na Companhia de outros tempos. Ao seu lado, a figurinha mic os: pica e c6r de cinz. do Basuald, onde dois vidros de oculos brilhavam como os dentes rigorosomen e postigos do Chico Lionel, parecia querer devorar, cannibalescamente, as imprevisões de todas as narrativas. As vezes, espremeando, Basuald protestava. Que era mentira; isso, não; vá augmentar nos quintos—era só o que se ouvia do "enfant terrible". Mas o dr. Samuella, fingindo ainda não ter dado pela presença do nobre castelhan, continuava na senda paleontologica de excavar as pôdriquezas companhenses.

De uma feita, meus caros collegas, falava o dr. Samuella, esse Zé Liveira, depois de uma rixa beuazêda, com certo professor, que, hoje, occupa optimo cargo na Repartição dos Correios, tornou-se o espirito mais birrento da escola.

Eram vinte os alumnos. Eu, o Caconde, a ti'Eva, o Bilro etc. etc.

Por occasião de uma aula, qui, a ultima, para nós todos, como o Zé Liveira trazia-nos em constantes gargalhadas, o professor, não se contendo berrou:

—Fiquem quietos, "seus" 20 animaes!

—Vinte um—emenda o Zé zê

—Vinte!

—Vinte um!!

E a cou-a pretejou.

Afinal, o mestre, irritado, sentenciou:

—Sr. José Oliveira, para fóra da classe! Ande!

O Zézê, longe de se envergonhar, depois de collocar a sua pasta de livros debaixo do braço esquerdo, e atambida, já á porta da rua e salvo da palmaria, re-tornou, ainda:

—Pois bem, professor, o senhor quer que sejam vin-

DR. JOÃO VALLADÃO

Brilhantemente, esse illustre moço campanhense, acaba de concluir o seu curso jurídico. Talento de sobejo conhecido, João Valladão é, da geração nova da nossa terra, talvez a mais robusta inteligência.

Embora seja bastante jovem o novo bacharel, já um nome aureado de triumphos.

Possuidor de optimas qualidades de jornalista—combatente ardoroso—seguro conhecedor da carreira que acaba de abraçar, muito a campanha tem que esperar de seu illustre filho que é rebento de uma das mais importantes famílias que ornaram as tradições campanhenses.

Para nós os do Bloco Pneumatico, esse acontecimento tem um significado especial, pois João Valladão além de ter sido um dos fundadores da nossa aggregração, é hoje o nosso presidente honorario.

As nossas mais entusiasticas homenagens, pois, ao distinctissimo campanhense Dr. João Valladão.

ASSIGNATURA PARA 10 EDIÇÕES \$5000.

Embora este anno, tenhamos mais quatro edições que os annos anteriores, resolvemos manter o mesmo preço de assignatura do PNEUMATICO.

Será considerado assignante todo aquelle que não devolver o primeiro numero.

GRANDIOSO FESTIVAL

Promovido por distinctas senhoras da nossa alta sociedade, realizar-se-á, muito breve, nesta cidade, um estupendo concerto musical, que terá a abrilhantal-o a palavra eloquente do Exmo. Snr. Dr. Jefferson, que fará uma conferencia sobre motivos de amparo á creança pobre.

Tão grandioso festival será em beneficio da creança campanhense, das humildes e não bafejadas pela sorte.

O povo da nossa terra está, portanto, na obrigação forçada de não se negar a tão pobre iniciativa.

Para honra do Bloco Pneumatico, será na nossa redacção o grande concerto, com o seguinte

PROGRAMMA

- 1— Carlos Gomes—Il Guarany—symphonia—pela orchestra—ao piano Exma. D. Adalgisa Dias
- 2—E. Kobler—op. 62—Concert—Fantasia—sobre motivos do canto russo «Moskova». Solo de Flauta pelo sr. Julio Lemes—ao piano sr. J. Basualdo.
- 3—N. R. Cave—«Romance»—2 violinos, violoncello e piano—pelos meninos Marcello, Luiz, Lucilia e Ilza Musa Pompeu.
- 4—J. B. Singeleé—«Les Mousqueteaires de la Reine». Fantasie—solo de violino pelo sr. Floriano Gama—ao piano Exma D. Maria J. Coelho Netto.
- 5—F. Mendelsshon—«Chason de printemps»—solo de violoncello pelo menino Luiz M. Pompeu—piano sr. Julio Basualdo.
- 6—Gio. Menozzi—«Il promessi sposi»—violino, piano e flauta—pelos srs. M. Pompeu, J. Basualdo e J. Lemes.

Conferencia pelo Exmo. Dr. Jefferson de Oliveira.

- 7—Fr. V. Suppé—Ouverture—«Poète et Paysan»—pela orchestra—ao piano Exma. D. Adalgisa Dias
- 8—Beethoven—«Cavatina»—solo de violoncello pelo sr. Ovidio Grillo—ao piano srta. V. Camargo
- 9—J. B. Singeleé—Fantaisie élégante—solo de violino pela menina Stella Pompeu—ao piano srta. Vitalina Camargo.
- 10—Saint Sæus— a) Le Cygne b) H. Becker—Minuetto—solos de violoncello pelo sr. Samuel Pompeu—ao piano sr. J. Basualdo.
- 11—C. de Beriot—Scene de Ballet—solo de violino pelo sr. Marcello Pompeu—ao piano sr. J. Basualdo.
- 12—G. Rossini—«La Gazza Ladra»—Symphonia pela orchestra—ao piano sr. Julio Basualdo.

VISITAS

Visitaram a nossa redacção, na corrente semana, os seguintes

senhores:

Dr. Jefferson de Oliveira, Dr. Ernesto Coelho, Bráulio Lion, prof. Julio Bueno, Co. Hugo

Bressane, Raul Bressane, Eulalio Pires, Antonio Pagano, J. M. de Carvalho, José Julio Rodrigues, Santiago Villamarim, A. Nogueira e Amador Horta.

—O Pneumatico agradece tão insignificante distincção.

FALLECIMENTO

Inesperadamente, levando a um lar aéreo, então, feliz, o cortejo sinistro da dôr, falleceu, nesta cidade, a Exma. Sra. D. Sophia Lopes que era, justamente, muito considerada na sociedade campanhense pelos seus dotes de bondade e virtude.

A extincta era viuva e deixa na orphandade numerosa prole.

A família enlutada, e, particularmente, ao nosso amiguinho e membro do «Bloco», academico Raymundo Lopes, as nossas mais sentidas condolencias.

“ZOROASTRO AZEVEDO”

O Bloco Pneumatico, desejoso de prestar a optima corporação musical «Zoroastro Azevedo», uma homenagem e ao mesmo tempo, um modesto beneficio, oferecer-lhe-á, por estes dias, no Theatro, um estupendo espectáculo, para o qual contamos com a boa vontade do culto povo campanhense.

Sirva essa attitudo do Bloco, de correctivo aos calumniadores e intrigantes.

Vindo de S. Paulo, está em Campanha, acompanhado de sua Exma. família, o illustre campanhense Dr. Taylor de Oliveira.

NO MEU

CONSULTORIO

Iniciando hoje as minhas consultas em substituição ao malogrado collega Dr. Valbrés, que foi recolhido ao Hospício Nacional, na Praia Vermelha, apresento-me ao publico, offerecendo innumeradas vantagens, por trazer uma grande pratica dos Hospitales do Xororó, sob a competente direcção do celebre cirurgião João Bico, e dos da Palmella, aos cuidados do celebre facultativo dr. Sebastião Curador.

Espero que o publico campanhense receba-me-a de braços abertos por quanto a minha passagem por cá, é transitória, devendo em breve, ser substituido pelo grande Dr. Valbrés que dentro de 10 dias terá alta do Hospício Nacional.

J. C. R.—Recebi sua carta e agradeço-lhe os 5 paus da consulta.

Pelos seus dizeres, nota que o Amigo sofre de uma puericultura—adreno-stipica, aguda.

E' necessario um longo repouzo evitando forçar a sua mascula intelligencia em artigos como tem feito.

Como therapeutica receito-lhe:

Pilulas de Grão de Gallo n. 20—(Formula do Dr. João Bico)

Tome 1 de 5 em 5 minutos até suar, pelas vias respiratorias,

Elixir de Longa-Vida (formula do Dr. Bastião) 1 gr.—Tomar duma vez

Dr. Tagliaferro

Foi a Idalina Quem Disse

Que o João Tobias (nem 30) e o Alfredo (Bahú) foram nomeados Secretarios-Particulares do sr. Presidente.

Que o Dois Annos foi operado na Santa Casa pelos drs. Samuel e Melinho e que após a intervenção elle cresceu dois palmos e aumentou de idade mais 40 annos...

Que a rapaziada do "Bloco" vae toda para o céu, elle é tão bôa....

Que o Moacyr Fonseca preste a chegar, encontrará a sua zona occupada... o Bar Odeon é que vai lucrar... Cerveja para distrahir as maguas...

Que o João Bresane virá do mesmo geito este anno: embora finja não amar mais, cada vez mais se apaixonou. Guidado majó...

Que as gentis senhoritas campanhenses vão offerecer um succulento Baile ao "Bloco" e que este, por sua vez, retribuirá com um outro mais succulento...

Que o Povo da Campanha precisa tomar uma injeção de animo para poder-

mos ter um optimo Carnaval...

Que o nariz Wagner Bueno aqui chegou dois dias antes delle...

BEM TE VI...

Eu vi...

O Samuel bulir na Sá Maria no Cinema...

O Basualdo ter dó da perna esquerda do Zézé... é um buraco...

O Mellinho procura fazer uma barbaridade uovamente..., felizmente foi evitado com tempo.

Eu vi muita coiza e não vi nada.

Que vai apparecer um novo Club de Football na Cidade, cuja la. esquadra será assim constituida:

Caconde

Bahú Nem 30

Maximo Felix 2 Annos
Bahiano-Barão-Arranca
Toco-Quirino-Zé Dia

Bem - te - vi

ESTOURANDO
PNEUMATICO...

O Leydes embarcou para Itajubá deixando aqui um George... inanimado de tanta paixão.. por não seguir tambem...

O Alcindo Ayres não terá nenhuma Gloria este anno... está vencido...

Os discipulos hypocritanos Drs. Samuel, Melinho e Verinha, bancaram o gabi... rú na rua do Fôgo...

Quá! Quá! Quá!...

FORMATURAS

Acabam de formatar-se em odontologia pela escola de Alfenas, tendo collado grão no dia 8 deste, a gentil senhorita Maria Philomena de Carvalho, dilecta filha do sr. José Marcelino de Carvalho, e os nossos amigos e compañeros do «Bloco» Moacyr Fonseca e José Carlos Ribeiro.

Aos novos dentistas o «Pneumatico» comprimenta muito entusiasticamente e deseja no exercicio da sua bella profissão mil felicidades.

BLOCO DO
PNEUMATICO

PARTE OFFICIAL

Avizo aos Socios do Bloco que a contribuição de cada um para o presente anno será de 10\$000. Todos deverão entregar esta importancia ao Snr, Thesoureiro até o dia 15 do corrente mez.

José Oliveira.
Presidente

Em S Rita do Sapucahy, contractou casamento com a senhorinha Olga Capistrano, o sr. Nilo Silva, irmão do sr. Alvaro Silva.

Merecemos, hotem noite, honrosa visita do illustre escriptor dr. Borges Netto.

Os nossos agradecimentos.

BREVE

Tribuna do Sul
semanario independente